

“Não sei o que eu comi ontem”

O patrimônio de Feres Nader é um dos mais numerosos que já apareceram na CPI: 11 apartamentos, nove salas comerciais, duas lojas e quatro casas. Porém, ele não soube explicar a variação patrimonial de CR\$ 35 milhões em 1991, sem ter vendido nenhum bem: “Não sei o que eu comi ontem, como vou me lembrar?”, disse, para depois colocar a culpa no contador.

O senador Luiz Alberto (PTB-PR) perguntou por que ele fazia questão de receber aluguel da Sobeu, já que era tão rico. O deputado respondeu: “Ninguém pode me impedir de cobrar aluguel”. Segundo o senador paranaense, existe suspeita de que é através do aluguel fictício que Nader receberia da entidade a propina da subvenção.

O momento mais tenso foi quando o deputado Aloizio Mercadante (PT-SP) denunciou que Feres Nader já estava respondendo a um processo no Supremo Tribunal Federal, por estelionato, enquadrado no Artigo 171 do Código Penal. Mercadante também apresentou um relatório do Ministério Público de São Paulo sobre uma entidade fantasma.